

O ASSUNTO DA V.E.Z.

O BOLETIM INFORMATIVO DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E ZOOSE

JUNHO 2023

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

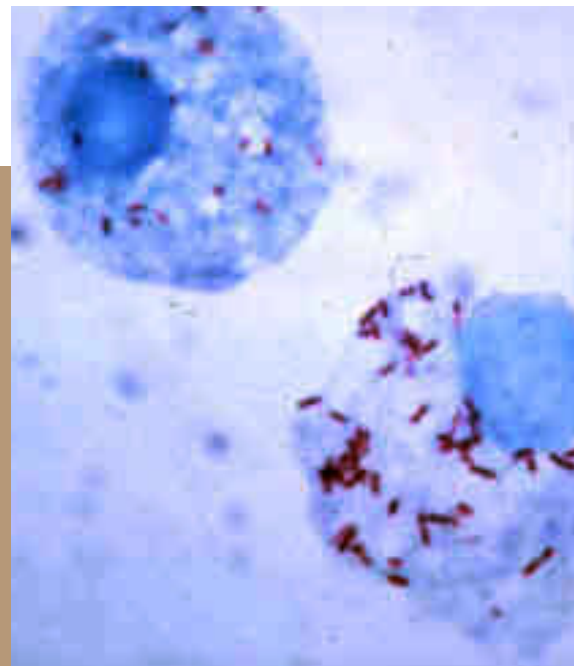
FEBRE MACULOSA BRASILEIRA



A FEBRE MACULOSA BRASILEIRA (FMB) É UMA DOENÇA CAUSADA PELA BACTÉRIA RICKETTSIA RICKETTSII. É UMA DOENÇA INFECCIOSA FEBRIL AGUDA, TRANSMITIDA POR CARRAPATOS DO GÊNERO AMBLYOMMA, SENDO O A. SCULPTUM A ESPÉCIE CONSIDERADA DE MAIOR IMPORTÂNCIA.

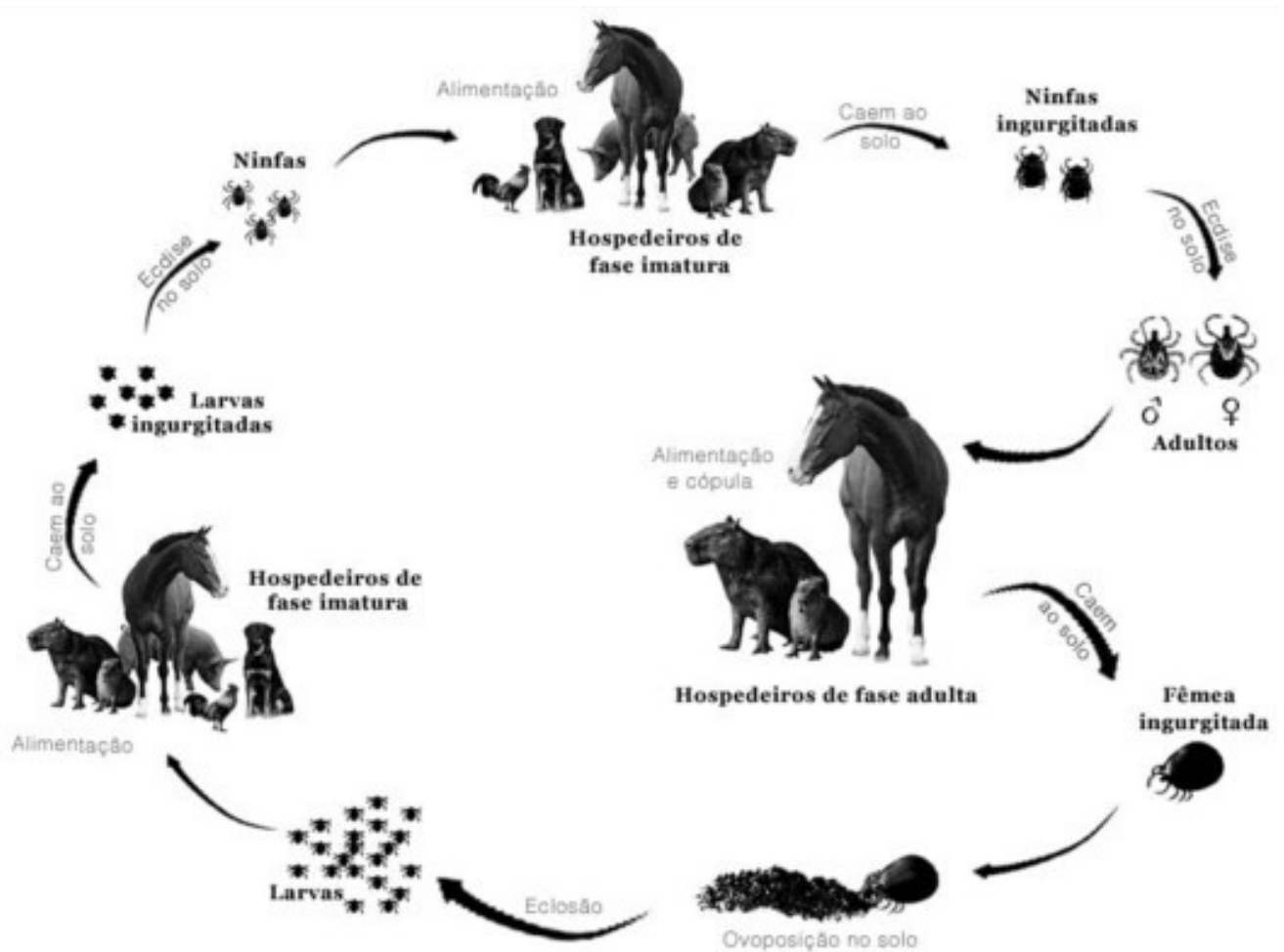
O A. SCULPTUM É ENCONTRADO EM ABUNDÂNCIA EM ÁREAS DEGRADADAS DA MATA ATLÂNTICA PRINCIPALMENTE NOS ESTADOS DO SUDESTE E CENTRO-OESTE. É POPULARMENTE CHAMANDO DE CARRAPATO-ESTRELA.

A FMB É UMA DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA. NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL, A MAIOR INCIDÊNCIA DA FMB OCORRE NO PERÍODO DE SAZONALIDADE DO VETOR, QUE COMPREENDE O PERÍODO DE JUNHO A SETEMBRO, AINDA QUE CASOS ISOLADOS SEJAM



REGISTRADOS AO LONGO DE TODO O ANO. INICIALMENTE DESCRITA NO BRASIL COMO DE TRANSMISSÃO EM ÁREAS TÍPICAMENTE RURAIS E SILVESTRES, NOS ÚLTIMOS ANOS A FMB VEM OCORRENDO TAMBÉM EM ÁREAS PERIURBANAS E URBANAS. SÃO APONTADOS COMO AMBIENTES DE MAIOR RISCO ÁREAS DE PASTAGENS, MATAS CILIARES E PROXIMIDADES DE COLEÇÕES HÍDRICAS, PRINCIPALMENTE SE HOVER A PRESENÇA DE ANIMAIS COMO EQUINOS E CAPIVARAS.

ESTE CARRAPATO POSSUI FASES DE VIDA NO AMBIENTE (PASTO, VEGETAÇÃO, BEIRA DE RIO E LAGOS) E FASES EM QUE PROCURA UM HOSPEDEIRO PARA SE ALIMENTAR. É UM CARRAPATO TRIOXENO, OU SEJA, NECESSITA DE TRÊS HOSPEDEIROS PARA COMPLETAR SEU CICLO DE VIDA. O ADULTO BUSCA GERALMENTE CAVALOS E CAPIVARAS PARA SE ALIMENTAR E AS FORMAS IMATURAS (LARVA E NINFA) SÃO MENOS SELETIVAS QUANTO A ALIMENTAÇÃO PODENDO PARASITAR DIVERSOS ANIMAIS INCLUINDO O SER HUMANO. SÃO MUITO RESISTENTES EM AMBIENTES FAVORÁVEIS E SEM HOSPEDEIROS, LARVAS PODEM SOBREVIVER POR ATÉ 6 MESES SEM SE ALIMENTAR, AS NINFAS ATÉ UM ANO E OS ADULTOS ATÉ DOIS ANOS. OS ANIMAIS ALÉM DE FONTE DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAM NO DESLOCAMENTO DOS CARRAPATOS COLABORANDO PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PARASITA E CONSEQUENTEMENTE DA FMB.



GERALMENTE A PICADA PELAS FORMAS IMATURAS DO CARRAPATO É INDOLOR, O QUE FACILITA FICAREM ADERIDAS POR LONGO PERÍODO, AUMENTANDO A PROBABILIDADE DE TRANSMISSÃO DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA.

TRANSMISSÃO

SOMENTE OCORRE A TRANSMISSÃO ATRAVÉS DA PICADA DE UM CARRAPATO INFECTADO PARA UM HOSPEDEIRO SUSCEPTÍVEL. PARA QUE OCORRA A TRANSMISSÃO HÁ NECESSIDADE DE QUE O CARRAPATO FIQUE ADERIDO AO HOSPEDEIRO POR UM PERÍODO SUPERIOR A 6 HORAS. NÃO HÁ TRANSMISSÃO INTER-HUMANOS.

A CAPIVARA AMPLIFICA E DISSEMINA A BACTÉRIA ENTRE OS CARRAPATOS, NÃO É CONSIDERADA UM RESERVATÓRIO. ELA NÃO ADOECE.

CARRAPATOS FÊMEAS PODEM PASSAR A BACTÉRIA PARA SUA PROLE. APRESENTA APENAS UMA GERAÇÃO ANUAL. AO FINAL DA POSTURA A TELEÓGINA (FÊMEA) MORRE, DEIXANDO SEUS OVOS PARA INICIAR UM NOVO CICLO. AS LARVAS PODEM FICAR INATIVAS AGUARDANDO FATORES CLIMÁTICOS FAVORÁVEIS PARA A BUSCA PELO HOSPEDEIRO.

UMA FORMA MENOS COMUM, MAS POSSÍVEL DE INFECÇÃO É O ESMAGAMENTO DO CARRAPATO E A PENETRAÇÃO DA BACTÉRIA ATRAVÉS DE MICROLESÕES NA PELE.

DEVE-SE ESTAR ATENTO A ATIVIDADES DE TRABALHO E LAZER EM ÁREAS COM VEGETAÇÃO E COM PRESENÇA DE ANIMAIS QUE PODEM SERVIR DE HOSPEDEIROS.

PARA A PRESENÇA DOS CARRAPATOS DEVE HAVER FATORES QUE FAVOREÇAM SUA PERMANÊNCIA COMO PRESENÇA DE HOSPEDEIRO, VEGETAÇÃO, TEMPERATURA E UMIDADE.

SINTOMATOLOGIA

APÓS A PICADA DE UM CARRAPATO ESTRELA INFECTADO OS SINTOMAS PODEM APARECER ENTRE 2 E 14 DIAS. INICIALMENTE PODE ATÉ SER CONFUNDIDA COM OUTRAS DOENÇAS COMO RESFRIADOS, LEPTOSPIROSE E DENGUE. PODEM OCORRER SINTOMAS INESPECÍFICOS COMO:

- FEBRE ALTA,
- DOR DE CABEÇA,
- MAL ESTAR,
- MIALGIA,
- DIARREIA.

PODEM SURTIR MANCHAS VERMELHAS DISTRIBUÍDAS PELO CORPO INCLUINDO PALMA DAS MÃOS E PLANTA DOS PÉS, CERCA DE 2-3 DIAS APÓS O INÍCIO DOS SINTOMAS. COM A EVOLUÇÃO PODE OCORRER HEMORRAGIA E VÔMITOS.

O TRATAMENTO DEVE SER INICIADO A PARTIR DO INÍCIO DOS SINTOMAS EM ATÉ NO MÁXIMO 5 DIAS. APÓS ESTE PERÍODO O QUADRO CLÍNICO TENDE A SE AGRAVAR E HÁ RISCO PARA O PACIENTE.

NA PRESENÇA DE EXANTEMA, PODE HAVER SUSPEITA DE OUTRAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS, COMO DENGUE, ZIKA, RUBÉOLA, SARAMPO, ALÉM DE REAÇÕES ALÉRGICAS. HÁ NECESSIDADE DE QUE SE INFORME DURANTE O ATENDIMENTO MÉDICO SE HOUVE PARASITISMO POR CARRAPATO OU SE ESTEVE PRESENTE EM ÁREA DE RISCO PARA A FMB.

A EVOLUÇÃO DA DOENÇA CAUSA SEPSE COM HIPOTENSÃO, CHOQUE, ICTERÍCIA, INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA.

COMPROMETIMENTO PULMONAR, COMPROMETIMENTO RENAL COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA, DIÁTESE HEMORRÁGICA, COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO (COM MENINGITE E/OU ENCEFALITE). ESSAS ALTERAÇÕES SÃO MARCADORES DE GRAVIDADE E MAU PROGNÓSTICO, INCLUINDO ÓBITO.

AS SEQUELAS, QUANDO OCORREM, SÃO NEUROLÓGICAS E/OU DECORRENTES DE ALTERAÇÕES VASCULARES IMPORTANTES, QUE PODEM LEVAR A NECROSE (PRINCIPALMENTE DE EXTREMIDADES) E, EM ALGUNS CASOS, NECESSIDADE DE AMPUTAÇÃO OU ENXERTO. NOS CASOS QUE EVOLUEM PARA ÓBITO, ESTE GERALMENTE OCORRE ENTRE O QUINTO E O DÉCIMO QUINTO DIAS DEPOIS DO INÍCIO DOS SINTOMAS.

PREVENÇÃO

A PRINCIPAL FORMA DE PREVENÇÃO É EVITAR CONTATO COM O CARRAPATO. SE ESTIVER EM ÁREA COM PRESENÇA DE CARRAPATOS VERIFIQUE O CORPO A CADA DUAS HORAS, IMPORTANTE TER ATENÇÃO ÀS ÁREAS DE DOBRAS COMO VIRILHA E AXILA.

CASO FREQUENTE ÁREAS PROPENSAS AOS CARRAPATOS:

- UTILIZE ROUPAS COMPRIDAS E DE CORES CLARAS;
- UTILIZE REPELENTES EFETIVOS CONTRA CARRAPATOS;
- EVITE LOCAIS SABIDAMENTE PARASITADOS;
- SE ENCONTRAR CARRAPATO NO CORPO RETIRE COM UMA PINÇA OU REALIZE UMA LEVE TORÇÃO. NUNCA O ESMAGUE;
- ROUPAS COM CARRAPATOS DEVEM SER MERGULHADAS EM ÁGUA FERVENTE POR 5 MINUTOS ANTES DA LAVAGEM NORMAL;
- MANTENHA CÃES E GATOS DOMICILIADOS.

REFERÊNCIAS:

BEPA - INFORME TÉCNICO SOBRE FEBRE MACULOSA, VOL. 18, ANO 2021

EMBRAPA - COMUNICADO TÉCNICO 132 - CARRAPATO ESTRELA: ECOLOGIA, BIOLOGIA, CONTROLE E IMPORTÂNCIA, 2015

PREFEITURA DE CAMPINAS - FEBRE MACULOSA BRASILEIRA - PREVENÇÃO EM LOCAIS COM PRESENÇA DE CARRAPATOS - DEVISA/CAMPINAS, 2019

UNICAMP - A INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS NA OCORRÊNCIA DE CARRAPATOS E RICKETTSIA EM ÁREA DE TRANSMISSÃO E ÁREA DE PREDISPOSIÇÃO PARA A FEBRE MACULOSA BRASILEIRA - TESE CAROLINE SIQUEIRA FRANCO, 2018

USP - FEBRE MACULOSA: DINÂMICA DA DOENÇA, HOSPEDEIROS E VETORES, 2013

O CARRAPATO ESTRELA NÃO É O CARRAPATO NORMALMENTE ENCONTRADO NO CÃO. NO ENTANTO, CÃES E GATOS TAMBÉM PODEM SER PARASITADOS PELO CARRAPATO ESTRELA, DESDE QUE FREQUENTEM ÁREAS ONDE O CARRAPATO POSSA ESTAR PRESENTE.

EM TEMPO, REITERAMOS A IMPORTÂNCIA REFERENTE AO ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO DAS SEGUINTE ZOOSE: LEPTOSPIROSE, LEISHMANIOSE, ESPOROTRICOSE, TOXOPLASMOSE E RAIVA. SEGUIE ANEXO O INFORMATIVO, FICHA DE ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS E FOLDERS INFORMATIVOS.